



Curso: Doutorado Ciência da religião

Título: Espiritismo e a sensibilidade da mulher médium nas cartas psicografadas

Autores: Clodoaldo Moreira dos Santos Junior

orientador: Haroldo heimer

Resumo

Introdução e Objetivos

Introdução: Estudar a psicografia feminina como meio de acesso a mulher a religiosidade.

O objetivo: É demonstrar que o Espiritismo também conhecido como Doutrina Espírita, se utiliza da psicografia como meio de comunicação entre as pessoas vivas com as pessoas que já se foram. Esta mesma doutrina não faz distinção de gênero e tem demonstrado que a mulher por ser mais sensível que o homem, acaba reunindo melhores condições para a mediunidade.

Material

A pesquisa do assunto será essencial, considerando que fornece um estudo teórico, embasado na doutrina espírita, acerca dos da mediunidade. Serão realizados vários procedimentos de análise de diversos autores, a partir da pesquisa bibliográfica.

Resultado

Na comunidade espírita todos são iguais e recebem recurso necessário para transformar o seu destino. Todos espíritas e não espíritas precisamos ter controle sobre alguns desafios que assolam a nossa vida e para uma grande maioria esse controle é mais fácil quando estamos em uma comunidade. A partir do momento que compartilhamos virtudes e problemas mutuamente, exercermos plenamente o direito de sermos humanos plenamente.

Conclusão

Em uma conclusão preliminar, a mulher por meio do espiritismo ascende a vida superior onde sua alma se ilumina de um clarão mais puro onde o seu coração se transforma em um abrigo de todos os desesperados. Se mulher médium é uma missão de nobilíssima paixão.

Referências

BERGER, Peter L. O Dossel Sagrado. Elementos para uma teoria sociológica da religião. Ed.

Paulinas: São Paulo, 1985, p.38 e 39.

BOURDIEU, Pierre. A economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 1994.

palavras-chave: Espiritismo; médium; mulher; bem estar

modalidade de Fomento: Fapeg